

Distribuição e Revenda de GLP

Revisão da regulamentação

Superintendência de Distribuição e Logística – SDL

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP

Dezembro de 2025



OBJETIVOS DA REVISÃO REGULATÓRIA

Objetivo fim

- Possibilitar o desenvolvimento do mercado de GLP e o acesso ao energético por diversos segmentos da sociedade, preservando níveis de segurança adequados.

Objetivos meio

- Reduzir o custo das exigências regulatórias;
- Reduzir as barreiras à entrada de novos agentes no mercado de distribuição de GLP;
- Permitir novos modelos de negócio.

Planejamento Estratégico da ANP: Contribuir para melhoria do ambiente de negócios por meio de uma regulação menos onerosa, eliminando barreiras de entradas em todos os setores regulados e implementar ações regulatórias que visem à segurança e ao desenvolvimento sustentável dos mercados regulados.

TEMAS

- 1) Vedação a outros usos de GLP
- 2) Enchimento de recipientes que estampam outras marcas
- 3) Enchimento a varejo (total ou parcial) de recipientes transportáveis
- 4) Rateio de produto em polos de fornecimento deficitários
- 5) Contratos de enchimento entre distribuidores concorrentes
- 6) Vinculação dos revendedores aos distribuidores

TEMA 1: VEDAÇÃO A OUTROS USOS DE GLP

Problema / lacuna regulatória

Vedações históricas (motores, saunas, caldeiras, aquecimento de piscinas etc.) foram adotadas em contextos macroeconômicos e de escassez e hoje funcionam como restrição ao desenvolvimento de novos modelos de demanda e negócios.

Fundamentação técnica / evidências

EPE: projeções de demanda e aumento da oferta por nova capacidade (UPGNs, p.ex. Boaventura) que atenuam riscos de forte aumento de demanda.

Solução proposta escolhida

Liberação imediata de todos os usos de GLP (suspensão das vedações na data da nova resolução), mediante atendimento de normas técnicas (ABNT, Bombeiros, meio ambiente) e monitoramento contínuo de oferta, demanda e preços.

TEMA 2: ENCHIMENTO DE RECIPIENTES QUE ESTAMPAM OUTRAS MARCAS

Problema/ lacuna regulatória

Proibição/exclusividade de envasamento por marca aumenta custo da **logística reversa (destroca)**, concentra mercado e eleva barreiras à entrada; incertezas sobre rastreabilidade quando recipientes de marca “A” são enchidos por distribuidor “B”.

Fundamentação técnica / evidências

Estudos técnicos apontam que a adoção de sistemas de **rastreamento** (QR Code / RFID / nº de série) melhora controle de requalificação, facilita fiscalização eletrônica e reduz risco de circulação de recipientes inadequados.

Solução proposta escolhida

Permitir enchimento de outras marcas somente por distribuidores que implementarem sistema de rastreamento interoperável.

Distribuidores de GLP terão metas obrigatórias de cuidados com recipientes (aquisição, requalificação e inutilização) proporcionais ao volume comercializado.

ANP homologará padrões, exigirá divulgação pública (ranking/gastos com requalificação) e definirá padrão visual para recipientes rastreáveis.

TEMA 3: ENCHIMENTO A VAREJO DE RECIPIENTES TRANSPORTÁVEIS

Problema / lacuna regulatória

Proibição atual do enchimento fracionado/fora da base limita modelos de venda (p.ex. enchimento pago por quantidade), restringe oferta de serviços e mantém **ciclo logístico longo**.

Fundamentação técnica / evidências

Experiências internacionais (Uruguai, África do Sul) e **estudos de risco** da ANP indicam que o enchimento fracionado, bem desenhado, apresenta risco semelhante ao envase em bases

Solução proposta escolhida

Permitir enchimento a varejo (total/ parcial) em instalações com autorização específica para atividade e operação.

Requisitos: atendimento a normas técnicas, limites de armazenamento, lacres, sistemas de balança/controle e responsabilidade do distribuidor pela central de armazenamento e requalificação de botijões. Monitoramento via nº de série e SIMP.

TEMA 4: RATEIO EM POLOS DE FORNECIMENTO DEFICITÁRIOS

Problema / lacuna regulatória

Mecanismo atual de rateio (cálculo pelo produtor- histórico de retiradas) **favorece distribuidores já estabelecidos** e penaliza distribuidores entrantes ou sem conexão dutoviária em polos deficitários, reforçando concentração e reduzindo competição.

Fundamentação técnica / evidências

CGU e TCU destacaram que distribuidores de menor porte têm dificuldade em polos deficitários;
TCU apontou limitações na infraestrutura de recepção/importação (portos críticos como Suape/Santos).

Solução proposta escolhida

Rateio baseado em três critérios:
(a) participação de mercado do distribuidor (no polo e nacional),
(b) capacidade de armazenagem do distribuidor, e
(c) histórico de retiradas.

TEMA 5: CONTRATOS DE ENCHIMENTO ENTRE DISTRIBUIDORES

Problema / lacuna regulatória

Contratos de envase entre congêneres podem ser usados de forma **discriminatória** (recusa de prestar serviço ou cláusulas restritivas) e ocultar práticas que afetam a concorrência.

Falta de transparência dificulta atuação de defesa da concorrência.

Fundamentação técnica / evidências

Recomendação da **CGU** para monitorar contratos de envase;

CADE já analisou dinâmica de mercado e apontou sinais de poder de mercado.

Solução proposta escolhida

Obrigatoriedade de envio à ANP de extratos/indicadores dos contratos de envase para terceiros, proibição de práticas discriminatórias e publicação pela ANP dos locais onde o envase para terceiros é oferecido.

TEMA 6: VINCULAÇÃO DOS REVENDEDORES AOS DISTRIBUIDORES

**Problema /
lacuna
regulatória**

Regras de vinculação entre distribuidores e revendedores limitam a concorrência e oneram a fiscalização da ANP.

**Fundamentação
técnica /
evidências**

CGU: dados sobre queda relativa de vendas independentes

EPE: ampliação das margens de distribuição aponta para existência de poder de mercado nessa etapa

**Solução
proposta
escolhida**

ANP deixa de regular a vinculação entre distribuidor e revendedor (passa-se a tratar como questão exclusivamente comercial entre as partes), removendo tutela regulatória direta.

Obrigado!

Bruno Moura

Superintendente Adjunto de Distribuição e Logística

Dezembro de 2025

